

Click to verify





























Não importa o tamanho da empresa, ela sempre buscará maneiras de melhorar os seus processos logísticos, especialmente a logística de estoque. Quando isso não acontece, as consequências ruins afetam a produção, a satisfação do cliente e o desempenho geral da organização. Hoje, vamos falar sobre os principais desafios da logística de estoque e como essa atividade pode ser aperfeiçoada com um galpão logístico.O estoque é um dos setores mais importantes de uma empresa, sendo responsável pela segurança dos produtos ou matérias-primas acomodadas, além de garantir o fluxo equilibrado de itens para a área de produção ou venda final.Quando tem um estoque bem administrado, a empresa mantém um processo produtivo fluido e sem atrasos, além de produtos intactos, evitando gastos desnecessários, seja com excessos ou falta de itens, dentre outras vantagens.Dica: Como melhorar a gestão de transporte com galpão logísticoO principal desafio da logística de estoque é a falta de uma gestão eficiente, facilmente percebida através do atraso nas entregas, longas pausas no processo de produção por escassez de insumos e perda de itens por avarias ou prazos vencidos. Implantar um bom gerenciamento do estoque é uma alternativa eficaz para mantê-lo em pleno funcionamento. Para isso, é indicado recorrer a inventários para a organização do estoque.Sistema de gestão e integração entre setores: Acompanhamento e registro da movimentação do estoque;Terceirização dos serviços de armazenagem.Você sabia que existem diferentes tipos de estoque? Conheça agora as principais modalidades:Também chamado de estoque sazonal, esse tipo é o mais indicado para períodos com grande demanda de itens, como as datas comemorativas ou outras épocas de grande consumo, em que as vendas aumentam. Esse modelo é o mais adotado por empresas que possuem um catálogo bastante variado de produtos. Para manter um bom ciclo de ofertas, o estoque deve ser planejado para atender a todas as demandas, de acordo com a busca específica do cliente.Agende uma visita e venha conhecer de perto a nossa estrutura:O estoque de proteção tem como objetivo garantir a disponibilidade dos produtos em situações adversas, como greves, alta inesperada dos preços e outras situações externas difíceis de controlar.Tipo de estoque ideal para empresas que vendem um grande número de itens e, por isso, garantem um estoque máximo de produtos para elas não perderem nenhuma venda. Apesar de muito comum, exige muito controle para evitar acúmulo de itens.Neste modelo de estoque, a empresa procura manter a quantidade mínima de itens para garantir a venda, sem gerar acúmulo de produtos e possíveis perdas financeiras. É um modelo interessante para quem vende itens perecíveis, com baixa durabilidade.Embora sejam usados como sinônimos, o estoque e a armazenagem são atividades diferentes. Na verdade, a armazenagem é uma das etapas da armazenagem. Conheça as definições:O estoque é a atividade responsável pela conservação e acomodação de produtos ou matérias-primas em um local específico para aquele fim.Já armazenagem é a atividade que envolve o recebimento, conferência, a estocagem, a embalagem, a separação e a expedição de mercadorias para que sejam levadas até o seu destino final.Dica: Armazém geral x depósito fechado: qual a diferença?Vamos que a terceirização da armazenagem de produtos é uma alternativa para lidar com o grande desafio da logística de estoque que é a falta ou a má gestão desta atividade. Mas, por que investir em um galpão logístico?O galpão logístico é responsável por todo o processo de armazenagem das mercadorias, possui equipe competente e responsável, estrutura e capacidade adequadas para receber produtos em grande quantidade, sem comprometer a qualidade do serviço.O galpão logístico é uma estratégia de gestão que vem dando muito certo, pois controla todos os produtos com segurança, agiliza as entregas das mercadorias e garante a satisfação do cliente, especialmente por causa da sua excelente localização.A Fabricio Armazéns é a sua melhor opção quando o assunto é aluguel de galpão logístico. Temos uma estrutura completa e voltada exatamente para as necessidades da sua empresa. Entre em contato, agende uma visita e venha conhecer de perto todas as vantagens que um galpão logístico tem a oferecer para o seu negócio.Categorias: Logística A logística em estoque representa o processo estratégico de armazenar mercadorias de maneira eficiente, garantindo que os produtos certos estejam disponíveis no momento adequado e na condição ideal. Conforme a operação vai crescendo, gerenciar esse processofica cada vez mais complexo e só uma gestão eficiente pode dar conta. Nesse sentido, a implementação de tecnologias avançadas é fundamental para gerir os estoques com precisão, otimizando espaços e recursos. Mesmo assim, ainda há desafios complexos como demanda flutuante, gestão de custos e atualização tecnológica que fazem com que as empresas sempre tenham que inovar. Por isso, vamos abordar aqui como funciona, a importância e os recursos necessários para uma gestão eficiente da logística em estoque da sua operação. Boa leitura. Logística em estoque é o processo de organizar e gerenciar os bens e produtos de uma empresa. Abrange desde o recebimento, a organização e a manutenção do inventário até a preparação dos itens para expedição. Etapas como picking e packing acontecem neste processo, junto com vários outros procedimentos que agregam mais complexidade para o operador logístico. Essa etapa da operação demanda uma coordenação precisa, o que a torna um componente crítico no sucesso das operações de empresas de transporte e logística. A otimização nesse cenário significa estar apto a reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar o atendimento. Quando eficiente, resulta em um diferencial competitivo significativo no mercado. A logística de estoque se divide em diferentes tipos, cada um com suas características específicas: Estoque de Matéria-Prima: essencial para empresas manufatureiras, abriga os insumos básicos necessários para a produção; Estoque de Produtos em Processo: refere-se aos itens parcialmente acabados dentro do ciclo de produção, representando uma fase intermediária do processo produtivo; Estoque de Produtos Acabados: consiste nos produtos finais prontos para a expedição e entrega aos clientes, ressaltando a importância de uma gestão eficaz para responder rapidamente à demanda do mercado; Estoque de MRO (Manutenção, Reparo e Operação): engloba os suprimentos necessários para manter a empresa e o processo produtivo em funcionamento. Reconhecer e gerenciar adequadamente cada tipo de estoque é essencial para maximizar a eficiência operacional e a capacidade de resposta diante de flutuações da demanda. A logística de estoque desempenha um papel importantíssimo para o sucesso das operações das empresas de transporte e logística. É a espinha dorsal dos negócios, pois garante que os produtos estejam disponíveis para os clientes finais de forma eficaz e eficiente. Uma gestão de estoque bem planejada e executada contribui para a redução significativa de custos operacionais, maximiza o uso do espaço de armazenagem e diminui os tempos de resposta ao mercado. Além disso, está diretamente relacionada ao aumento da satisfação do cliente, uma vez que a capacidade de atender rapidamente à demanda resulta em uma melhor experiência. Por fim, uma gestão eficiente melhora o fluxo de operação e evita gargalos logísticos que podem acontecer na fase de estocagem. Uma logística de estoque eficiente segue um processo estruturado, passo a passo, para garantir o fluxo coordenado de materiais e produtos. Com algumas variações particulares de cada segmento, as etapas são: Recebimento de mercadorias: o processo inicia com a chegada dos itens no armazém, onde são verificados quanto à qualidade e quantidade e registrados no sistema de gestão de estoque; Armazenamento: após o recebimento, as mercadorias são organizadas nos locais de armazenagem designados, seguindo critérios como tamanho, frequência de uso, first-in-first-out entre outros requisitos especiais de armazenagem; Manutenção de inventário: mantém-se uma contagem precisa dos produtos armazenados, com atualizações regulares para assegurar quantidades corretas e evitar excessos ou escassez; Picking e etiquetagem; Expedição: produtos embalados são então enviados para os clientes, completando o ciclo da logística de estoque. Cada etapa demanda atenção para evitar atrasos e erros que possam impactar negativamente a satisfação do cliente e a reputação da empresa. A tecnologia desempenha um papel vital, desde sistemas de gerenciamento de armazéns até soluções de automação, para manter a logística em estoque ágil, precisa e eficaz. O setor de logística de estoque enfrenta diversos desafios, dentro e fora do espaço das empresas, em que a adaptabilidade e a inovação são essenciais. A volatilidade da demanda, a necessidade de cumprir prazos de entrega cada vez mais apertados e a pressão para minimizar custos são obstáculos diários. Para isso, a gestão eficiente do espaço de armazenamento e a preservação da integridade dos produtos sustentam a lista de complexidades operacionais. A tecnologia se apresenta como uma aliada indispensável, oferecendo soluções como sistemas automatizados de gerenciamento de armazéns, análise preditiva para previsão de demanda e soluções de rastreamento em tempo real. Todos esses recursos, quando aplicados de forma eficiente, permitem que a cadeia de suprimentos da empresa seja bem competitiva no seu mercado. Para empresas que buscam otimizar sua gestão de estoque, a Suíte Logística da TOTVS é a solução ideal. É uma plataforma integrada que oferece ferramentas inteligentes projetadas para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e maximizar a satisfação do cliente. Com recursos abrangendo operações de empresas de transporte e logística. A otimização nesse cenário significa estar apto a reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar o atendimento. Quando eficiente, resulta em um diferencial competitivo significativo no mercado. A logística de estoque se divide em diferentes tipos, cada um com suas características específicas: Estoque de Matéria-Prima: essencial para empresas manufatureiras, abriga os insumos básicos necessários para a produção; Estoque de Produtos em Processo: refere-se aos itens parcialmente acabados dentro do ciclo de produção, representando uma fase intermediária do processo produtivo; Estoque de Produtos Acabados: consiste nos produtos finais prontos para a expedição e entrega aos clientes, ressaltando a importância de uma gestão eficaz para responder rapidamente à demanda do mercado; Estoque de MRO (Manutenção, Reparo e Operação): engloba os suprimentos necessários para manter a empresa e o processo produtivo em funcionamento. Reconhecer e gerenciar adequadamente cada tipo de estoque é essencial para maximizar a eficiência operacional e a capacidade de resposta diante de flutuações da demanda. A logística de estoque desempenha um papel importantíssimo para o sucesso das operações das empresas de transporte e logística. É a espinha dorsal dos negócios, pois garante que os produtos estejam disponíveis para os clientes finais de forma eficaz e eficiente. Uma gestão de estoque bem planejada e executada contribui para a redução significativa de custos operacionais, maximiza o uso do espaço de armazenagem e diminui os tempos de resposta ao mercado. Além disso, está diretamente relacionada ao aumento da satisfação do cliente, uma vez que a capacidade de atender rapidamente à demanda resulta em uma melhor experiência. Por fim, uma gestão eficiente melhora o fluxo de operação e evita gargalos logísticos que podem acontecer na fase de estocagem. Uma logística de estoque eficiente segue um processo estruturado, passo a passo, para garantir o fluxo coordenado de materiais e produtos. Com algumas variações particulares de cada segmento, as etapas são: Recebimento de mercadorias: o processo inicia com a chegada dos itens no armazém, onde são verificados quanto à qualidade e quantidade e registrados no sistema de gestão de estoque; Armazenamento: após o recebimento, as mercadorias são organizadas nos locais de armazenagem designados, seguindo critérios como tamanho, frequência de uso, first-in-first-out entre outros requisitos especiais de armazenagem; Manutenção de inventário: mantém-se uma contagem precisa dos produtos armazenados, com atualizações regulares para assegurar quantidades corretas e evitar excessos ou escassez; Picking e etiquetagem; Expedição: produtos embalados são então enviados para os clientes, completando o ciclo da logística de estoque. Cada etapa demanda atenção para evitar atrasos e erros que possam impactar negativamente a satisfação do cliente e a reputação da empresa. A tecnologia desempenha um papel vital, desde sistemas de gerenciamento de armazéns até soluções de automação, para manter a logística em estoque ágil, precisa e eficaz. O setor de logística de estoque enfrenta diversos desafios, dentro e fora do espaço das empresas, em que a adaptabilidade e a inovação são essenciais. A volatilidade da demanda, a necessidade de cumprir prazos de entrega cada vez mais apertados e a pressão para minimizar custos são obstáculos diários. Para isso, a gestão eficiente do espaço de armazenamento e a preservação da integridade dos produtos sustentam a lista de complexidades operacionais. A tecnologia se apresenta como uma aliada indispensável, oferecendo soluções como sistemas automatizados de gerenciamento de armazéns, análise preditiva para previsão de demanda e soluções de rastreamento em tempo real. Todos esses recursos, quando aplicados de forma eficiente, permitem que a cadeia de suprimentos da empresa seja bem competitiva no seu mercado. Para empresas que buscam otimizar sua gestão de estoque, a Suíte Logística da TOTVS é a solução ideal. É uma plataforma integrada que oferece ferramentas inteligentes projetadas para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e maximizar a satisfação do cliente. Com recursos abrangendo operações de empresas de transporte e logística. A otimização nesse cenário significa estar apto a reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar o atendimento. Quando eficiente, resulta em um diferencial competitivo significativo no mercado. A logística de estoque se divide em diferentes tipos, cada um com suas particularidades e tipos diferentes, desempenha um papel importante na otimização das cadeias de suprimentos das empresas de transporte e logística contemporâneas. Enfrentando desafios como a demanda volátil e o controle minucioso de custos, as organizações buscam constantemente na tecnologia a resposta para aprimorar suas operações. Soluções como a Suíte Logística da TOTVS oferecem a automatização e os recursos necessários para essas empresas ultrapassarem obstáculos e se destacarem na competitividade do mercado. Ao considerar a incorporação de tais ferramentas avançadas, o setor caminha para não apenas simplificar, mas também otimizar o gerenciamento logístico de estoques. Dessa forma é possível elevar os padrões de eficiência e satisfação do cliente, além de permitir uma logística integrada na sua operação. Aproveite também os próximos conteúdos da TOTVS assinando a nossa newsletter. A logística em estoque representa o processo estratégico de armazenar mercadorias de maneira eficiente, garantindo que os produtos certos estejam disponíveis no momento adequado e na condição ideal. Conforme a operação vai crescendo, gerenciar esse processofica cada vez mais complexo e só uma gestão eficiente pode dar conta. Nesse sentido, a implementação de tecnologias avançadas é fundamental para gerir os estoques com precisão, otimizando espaços e recursos. Mesmo assim, ainda há desafios complexos como demanda flutuante, gestão de custos e atualização tecnológica que fazem com que as empresas sempre tenham que inovar. Por isso, vamos abordar aqui como funciona, a importância e os recursos necessários para uma gestão eficiente da logística em estoque da sua operação. Boa leitura. Logística em estoque é o processo de organizar e gerenciar os bens e produtos de uma empresa. Abrange desde o recebimento, a organização e a manutenção do inventário até a preparação dos itens para expedição. Etapas como picking e packing acontecem neste processo, junto com vários outros procedimentos que agregam mais complexidade para o operador logístico. Essa etapa da operação demanda uma coordenação precisa, o que a torna um componente crítico no sucesso das operações de empresas de transporte e logística. A otimização nesse cenário significa estar apto a reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar o atendimento. Quando eficiente, resulta em um diferencial competitivo significativo no mercado. A logística de estoque se divide em diferentes tipos, cada um com suas características específicas: Estoque de Matéria-Prima: essencial para empresas manufatureiras, abriga os insumos básicos necessários para a produção; Estoque de Produtos em Processo: refere-se aos itens parcialmente acabados dentro do ciclo de produção, representando uma fase intermediária do processo produtivo; Estoque de Produtos Acabados: consiste nos produtos finais prontos para a expedição e entrega aos clientes, ressaltando a importância de uma gestão eficaz para responder rapidamente à demanda do mercado; Estoque de MRO (Manutenção, Reparo e Operação): engloba os suprimentos necessários para manter a empresa e o processo produtivo em funcionamento. Reconhecer e gerenciar adequadamente cada tipo de estoque é essencial para maximizar a eficiência operacional e a capacidade de resposta diante de flutuações da demanda. A logística de estoque desempenha um papel importantíssimo para o sucesso das operações das empresas de transporte e logística. É a espinha dorsal dos negócios, pois garante que os produtos estejam disponíveis para os clientes finais de forma eficaz e eficiente. Uma gestão de estoque bem planejada e executada contribui para a redução significativa de custos operacionais, maximiza o uso do espaço de armazenagem e diminui os tempos de resposta ao mercado. Além disso, está diretamente relacionada ao aumento da satisfação do cliente, uma vez que a capacidade de atender rapidamente à demanda resulta em uma melhor experiência. Por fim, uma gestão eficiente melhora o fluxo de operação e evita gargalos logísticos que podem acontecer na fase de estocagem. Uma logística de estoque eficiente segue um processo estruturado, passo a passo, para garantir o fluxo coordenado de materiais e produtos. Com algumas variações particulares de cada segmento, as etapas são: Recebimento de mercadorias: o processo inicia com a chegada dos itens no armazém, onde são verificados quanto à qualidade e quantidade e registrados no sistema de gestão de estoque; Armazenamento: após o recebimento, as mercadorias são organizadas nos locais de armazenagem designados, seguindo critérios como tamanho, frequência de uso, first-in-first-out entre outros requisitos especiais de armazenagem; Manutenção de inventário: mantém-se uma contagem precisa dos produtos armazenados, com atualizações regulares para assegurar quantidades corretas e evitar excessos ou escassez; Picking e etiquetagem; Expedição: produtos embalados são então enviados para os clientes, completando o ciclo da logística de estoque. Cada etapa demanda atenção para evitar atrasos e erros que possam impactar negativamente a satisfação do cliente e a reputação da empresa. A tecnologia desempenha um papel vital, desde sistemas de gerenciamento de armazéns até soluções de automação, para manter a logística em estoque ágil, precisa e eficaz. O setor de logística de estoque enfrenta diversos desafios, dentro e fora do espaço das empresas, em que a adaptabilidade e a inovação são essenciais. A volatilidade da demanda, a necessidade de cumprir prazos de entrega cada vez mais apertados e a pressão para minimizar custos são obstáculos diários. Para isso, a gestão eficiente do espaço de armazenamento e a preservação da integridade dos produtos sustentam a lista de complexidades operacionais. A tecnologia se apresenta como uma aliada indispensável, oferecendo soluções como sistemas automatizados de gerenciamento de armazéns, análise preditiva para previsão de demanda e soluções de rastreamento em tempo real. Todos esses recursos, quando aplicados de forma eficiente, permitem que a cadeia de suprimentos da empresa seja bem competitiva no seu mercado. Para empresas que buscam otimizar sua gestão de estoque, a Suíte Logística da TOTVS é a solução ideal. É uma plataforma integrada que oferece ferramentas inteligentes projetadas para aumentar a eficiência operacional, reduzir custos e maximizar a satisfação do cliente. Com recursos abrangendo operações de empresas de transporte e logística. A otimização nesse cenário significa estar apto a reduzir custos, aumentar a eficiência e melhorar o atendimento. Quando eficiente, resulta em um diferencial competitivo significativo no mercado. A logística de estoque se divide em diferentes tipos, cada um com suas particularidades e tipos diferentes, desempenha um papel importante na otimização das cadeias de suprimentos das empresas de transporte e logística contemporâneas. Enfrentando desafios como a demanda volátil e o controle minucioso de custos, as organizações buscam constantemente na tecnologia a resposta para aprimorar suas operações. Soluções como a Suíte Logística da TOTVS oferecem a automatização e os recursos necessários para essas empresas ultrapassarem obstáculos e se destacarem na competitividade do mercado. Ao considerar a incorporação de tais ferramentas avançadas, o setor caminha para não apenas simplificar, mas também otimizar o gerenciamento logístico de estoques. Dessa forma é possível elevar os padrões de eficiência e satisfação do cliente, além de permitir uma logística integrada na sua operação. Aproveite também os próximos conteúdos da TOTVS assinando a nossa newsletter. Olá logístico, tudo bem? # Seja muito bem-vindo a nossa plataforma digital de aprendizado na área de logística e supply chain! Hoje vamos aprender sobre a Gestão de Estoque. A gestão de estoque é o processo que garante planejamento, execução e controle dos recursos armazenados dentro de uma empresa. Em outras palavras, trata-se do processo de adequação dos níveis de produtos estocados em relação a demanda e mercado. Além de determinar as quantidades de produtos em estoque, a gestão de estoque está diretamente relacionada a operação. Isso quer dizer que, a gestão de estoque deve determinar como deve ser feito a armazenagem dos produtos, assim como toda a operação, visando garantir a máxima qualidade e segurança dos produtos. Em primeiro lugar, neste artigo vamos entender o que é a gestão de estoque, sua importância, os tipos de estoque, as principais técnicas de gerenciamento e seus benefícios. Boa leitura! De acordo com Ballou, Ronald H. (2007) estoques são acumulações de matérias-primas, suprimentos, componentes, materiais em processo e produtos acabados que surgem em numerosos pontos do canal de produção e logística das empresas. Em geral, os estoques figuram em lugares como armazéns, pátios, chão de fábrica, equipamentos de transporte e em galpões das redes de varejo. Basicamente, o grande objetivo de um estoque é fazer com que o produto esteja disponível quando for necessário e/ou solicitado pelos clientes. E para garantir que os produtos estejam disponíveis no tempo certo, existe um campo do gerenciamento logístico conhecido como a gestão de estoque. Certamente que, em algum momento você já ouviu falar que estoque é dinheiro parado. Entretanto, esta afirmação não é totalmente verdadeira. De fato, quando temos um estoque cheio, com muitos produtos que não estão sendo comercializados podemos sim caracterizar o estoque como dinheiro parado. Porém, quando não temos os produtos necessários em estoque para abastecer a cadeia, perdemos vendas, parcela de mercado e consequentemente clientes estratégicos. A gestão de estoque é o processo que garante planejamento, execução e controle dos produtos armazenados dentro de uma empresa. Em outras palavras, trata-se do conjunto de atividades necessárias para equilibrar o nível do estoque de produtos a demanda do mercado e a estrutura da empresa. É responsabilidade da gestão de estoque determinar como deve ser feito a armazenagem dos produtos. Além disso, toda a operação de movimentação, recebimento de mercadorias, separações de pedidos e embalagem faz parte do processo O estoque dos produtos é necessário por diferentes razões e cabe ao profissional de logística entender a sua necessidade considerando o tipo de produto, mercado e operações. Nesse sentido, é através da gestão de estoques que as empresas podem manter seus clientes abastecidos, garantindo vendas e oportunidades estratégicas. Manter os clientes abastecidos significa que seus produtos estejam disponíveis no local, quantidade, características e tempo correto. Entre os principais objetivos da gestão de estoques podemos citar: Maximizar o nível de serviço ao cliente ou o nível de atendimento da demanda; Redução dos custos totais do estoque; Garantia de qualidade, segurança e produtividade das operações. Desse modo, podemos concluir que a gestão do estoque é uma ferramenta estratégica na condução de um negócio, permitindo um abastecimento de produtos conforme a demanda dos clientes, redução de custos e eficiência operacional. Para as empresas, a gestão de estoque é extremamente importante para alcançar a satisfação dos clientes. Em outras palavras, a empresa deve atender as necessidades, desejos e anseios de seus clientes. Desse modo, através da gestão de estoques é possível otimizar toda a operação da empresa para prestar um excelente nível de serviço aos clientes. A seguir, destacamos alguns outros pontos de como a gestão de estoques é importante para a empresa: Para as empresas que fazem a produção dos seus itens é necessário que todos os suprimentos estejam disponíveis. Dessa maneira, determinar o nível de insumos e matérias primas são fundamentais para garantir a máxima eficiência produtiva. Quando o nível de produtos estocados estão alinhados com a demanda de mercado os custos de estoque são menores. Um menor custo de estoque permite estratégias de menores preços ou maior margem de lucro. Uma gestão eficiente não permite produtos parados, ou excedentes, no estoque. Desse modo, o índice de avarias e manutenções nos produtos estocados diminui drasticamente. É muito importante saber antecipadamente quando repor os itens em estoque. Através desta informação o tempo para aquisição dos produtos é maior, o que permite uma melhor negociação junto aos fornecedores. Basicamente, existem cinco diferentes tipos de estoque, sendo eles: O estoque regular é utilizado para o abastecimento dos clientes conforme demanda de mercado. Nesse sentido, a empresa deve estar bem alinhada com a previsão de demandas, para então estabelecer o volume de produtos a serem estocados. O estoque de canal, também conhecido como estoque em trânsito, considera todos os produtos que já estão nos transportes, ou seja, estão no trânsito sentido aos clientes. Dessa forma é importante controlar o volume de produtos que já estão no canal de distribuição. Isso porque, para calcular o estoque total de produtos deve considerar o estoque de canal. Estoque de segurança, também conhecido como estoque de reserva, é uma quantidade extra de produtos mantidos armazenados para lidar com imprevistos. Tais imprevistos podem ser caracterizados como alterações na demanda, atrasos ou problemas com fornecedores. É comum adotar o estoque de segurança para produtos não perecíveis. Uma vez que os produtos são caracterizados pelo alto prazo de validade e então podem ficar estocados por mais tempo. O estoque sazonal se faz necessário devido a uma demanda periódica em relação a algum produto. Por exemplo: estações do ano, datas comemorativas, acontecimentos repentinos, etc. Induzem uma demanda não regular e por isso é necessário o estoque de um volume maior de produtos para atender a essa necessidade. O estoque obsoleto, ou estoque morto, representa os produtos não comercializados e passam a ocupar espaço no armazém. Uma vez que estes produtos não tiveram um bom desempenho nas vendas passam a ser um custo para a empresa. Este tipo de estoque geralmente é posto à venda com um grande percentual de desconto, ou mesmo descartados. A seguir, listamos cinco técnicas que podem ser diretamente aplicadas ao seu estoque com o objetivo de maximizar os resultados: O método de gestão de estoque FIFO parte do princípio que os primeiros produtos que entraram no estoque, devem ser os primeiros a saírem. Dessa maneira, a premissa garante o giro do estoque, e também que os produtos mais antigos não se percam pelo prazo de validade. Estoques de giro mediano, ou de produtos com médio a baixo prazo de validade, são ideais para utilização da técnica. O método de gestão de estoque LIFO parte do princípio que os últimos produtos ) a entrarem no estoque serão os primeiros a saírem. Esse modo, a metodologia serve para estoques no qual os produtos tem baixo giro de estoque e longos prazos de validade. Uma das principais vantagens do LIFO é manter um estoque de segurança para eventuais sazonalidades dos produtos estocados. O modelo FEFO considera a data de validade do produto como principal fator para determinar a sequência em que os produtos vão sair do estoque. Dessa forma, os produtos mais próximos de atingir a data de validade devem ser os primeiros a saírem do estoque. Nesse sentido, ao aplicar o FEFO no estoque não haverá perda de produtos por vencimento do prazo de validade. A curva ABC é um método de classificação de produtos, cujo objetivo é determinar quais são os mais importantes de uma empresa. Desse modo, através de uma ordem de prioridades é possível estabelecer quais os produtos agregam mais valor para a empresa, seja pelo volume comercializado ou a rentabilidade das vendas. A estratégia da administração de estoques com a curva abc é simples: priorizar os produtos da classe A em relação aos demais. Os níveis de estoques de produtos de classe A devem estar sempre alinhados com a demanda de mercado. Isso porque, a falta de produtos da classe A significa perda de vendas e consequentemente menor faturamento. O Just in Time, que traduzido significa “momento certo”, é um sistema de gestão que tem como princípio básico alinhar os níveis de produção de acordo com a demanda, excluindo ou diminuindo a necessidade de estoques. Logo, após a sua fabricação assim que um produto é fabricado ele já é enviado ao seu destino, atendendo os prazos acordados com o cliente. O principal objetivo do Just in Time é a redução dos desperdícios causados pela produção em massa. Desperdiço caracterizado pela baixa rotatividade do mercado e elevados níveis de estoque. Fazer uma boa gestão de estoque não é um processo simples. Contudo, deixamos aqui cinco dicas de como podemos melhorar o resultado de nosso processo: A previsão de demanda é uma estratégia empresarial, no qual é feito um estudo com o objetivo de determinar a demanda para os produtos. Este estudo permite a empresa se preparar de forma proativa e então obter melhores resultados. Através dos resultados da previsão de demanda é possível alinhar os níveis do estoque garantindo o abastecimento e satisfação dos clientes. Caso os estoques estejam em equilíbrio com os valores previstos de demanda existe uma grande chance de não faltar nem sobrar itens. O inventário de estoque é um levantamento detalhado de todos os itens, ou parte deles, que estão armazenados em uma área de responsabilidade da empresa. Em outras palavras, o inventário de estoque trata-se da lista de todos os ativos de uma organização presentes em um estoque. É muito importante para as organizações manter o inventário do estoque constantemente atualizado. Isso porque, quando as empresas tem o conhecimento das quantidades e condições de seus produtos poderá tomar decisões mais corretas. Dessa maneira, manter um inventário de estoque sempre atualizado permite adequar os níveis de produtos estocados conforme a necessidade dos clientes. Estoque de segurança, também conhecido como estoque de reserva, é uma quantidade extra de produtos mantidos armazenados para lidar com imprevistos na operação da empresa. Tais imprevistos podem ser caracterizados como alterações na demanda, atrasos ou problemas com fornecedores. Nesse sentido, adotar corretamente o estoque de segurança para os produtos estratégicos da empresa é fundamental para garantir o abastecimento em casos de problemas. O planejamento logístico consiste na definição de como a empresa vai distribuir seus produtos e serviços aos clientes, levando em consideração todas as etapas do processo. Assim como todos os outros planejamentos de uma empresa, o planejamento logístico deve estar ligado diretamente a gestão estratégica da organização. Ou seja, os objetivos traçados devem estar alinhados com a visão/missão da empresa. Desse modo, a gestão de estoque deve ser contemplada no planejamento logístico da empresa, alinhando os estoques junto aos objetivos da organização. A metodologia 5s é um programa de qualidade que tem como objetivo melhorar o ambiente de trabalho através de pequenas mudanças estruturais e no comportamento das pessoas. A ferramenta é uma excelente opção para conquistar um elevado desempenho e resultados significativos. Tudo isso através de processos mais enxutos, simplificados e organizados. Uma das premissas básicas do 5s é a redução de desperdícios. Aplicar o 5s nos estoques significa trabalhar somente com os produtos que realmente trazem resultados satisfatórios a empresa. Quando o processo de gestão de estoques é feito corretamente podemos alcançar benefícios como: Por causa da falta de estoque disponível muitas empresas deixam de atingir sua capacidade produtiva. Sob o mesmo ponto de vista, caso estes recursos estejam disponíveis a empresa ganha em produtividade. Nesse sentido, a gestão de estoque deve trabalhar para alcançar a máxima precisão entre o nível de produtos estocados e a demanda de mercado. Um dos principais custos logísticos são os custos de estoque. Desse modo, quando o nível de estoque não é alinhado junto a demanda da empresa podemos alcançar dois diferentes resultados. O primeiro é o excesso de itens no estoque, gerando maior custo de mantê-lo. O segundo é caracterizado por um nível de estoque inferior ao necessário, causando pedidos urgentes e compras com maior valor. Ou seja, uma eficiente gestão de estoque é um ótimo caminho para reduzir os custos operacionais. Ter a disposição os materiais nas quantidades exatas exige que as operações alcance a máxima performance e consumo consciente dos materiais. Nesse sentido, elevar o nível operacional da empresa significa maior produtividade e menor desperdício. A satisfação dos clientes está ligada ao serviço ao cliente prestado pela empresa. Nesse sentido, ter um sistema logístico estruturado é fundamental para atender as necessidades e expectativas dos clientes. A gestão de estoque atua de forma a garantir o atendimento a necessidade dos clientes. Um dos itens chaves para a sucesso do processo é a escolha dos fornecedores. Dessa maneira, escolher corretamente os fornecedores permite estar contato com empresas que vão atender suas necessidades gerando benefício mútuo. Pedidos serão tratadores como prioridades e os descontos ou promoções serão mais frequentes. FONTE: Cake ERP, Casa Magalhães, Steware, TOTSV. Logística e Gestão de Estoque: O que é e Qual a Diferença? No âmbito empresarial, a logística e a gestão de estoque são elementos fundamentais para o sucesso operacional e a satisfação dos clientes. Ambos desempenham papéis cruciais na cadeia de suprimentos, mas suas funções e abordagens são distintas. Para entender melhor sobre o assunto, exploraremos minuciosamente os conceitos de logística e gestão de estoque, destacando suas definições, exemplos de uso e, acima de tudo, as diferenças que os tornam componentes vitais para qualquer operação comercial bem-sucedida. Conceito de Logística A logística abrange o planejamento, a execução e o controle eficiente do fluxo de bens, informações e recursos, desde a origem até o destino final. Ela engloba atividades como transporte, armazenagem, distribuição, gerenciamento de pedidos e muito mais. Um exemplo concreto de logística é a movimentação de produtos de um varejista por meio de diferentes modos de transporte, garantindo que as mercadorias estejam disponíveis no local certo, na quantidade certa e no momento adequado. Conceito de Gestão de Estoque A gestão de estoque, por outro lado, se concentra na supervisão estratégica dos níveis de mercadorias mantidas em um determinado local. Ela busca equilibrar a demanda dos clientes com os níveis de estoque disponíveis, evitando escassez ou excesso. Um exemplo prático de gestão de estoque é quando um varejista monitora continuamente as quantidades de produtos em suas prateleiras e realiza reabastecimentos conforme necessário, para garantir a disponibilidade constante e atender às expectativas dos clientes. Diferença entre Logística e Gestão de Estoque A diferença fundamental entre logística e gestão de estoque, com um impacto também na otimização de espaços como o uso de mini porta paletes, está na abrangência das atividades e no foco principal. A logística abrange todas as etapas do fluxo de produtos e recursos, desde a produção até a entrega ao cliente final. Ela se concentra na otimização de processos e na eficiência de transporte, armazenagem e distribuição. Já a gestão de estoque está centrada especificamente na supervisão estratégica dos níveis de produtos em um local específico, visando equilibrar a oferta e a demanda. Conclusão Em um mundo empresarial cada vez mais complexo e globalizado, a logística e a gestão de estoque desempenham papéis interligados, porém distintos, para garantir o sucesso e a competitividade. Ao compreender as diferenças entre esses dois elementos, as empresas podem tomar decisões informadas para otimizar suas operações, melhorar a eficiência da cadeia de suprimentos e atender às expectativas crescentes dos clientes. A interação sinérgica entre logística e gestão de estoque é um imperativo para criar uma estrutura robusta que sustente o crescimento e a excelência nos negócios em um ambiente em constante evolução. Veja também O estoque se trata do armazenamento de mercadoriasEstoque é um termo comum no âmbito da logística e se refere aos produtos físicos pertencentes a um agente econômico. Numa empresa, o estoque pode tanto ser os produtos finais que essa empresa comercializa, como também pode compreender os produtos que estão inacabados (tais como as peças usadas na fabricação de produtos).Numa explicação mais simples, estoque seria todos os produtos que estivessem sob a gestão de uma empresa.Mas esse conceito vai além, sendo usado para se referir ao ato de guardar coisas ou alimentos em grandes quantidades, não sendo apenas aquilo que estará restrito às empresas.Desde os primórdios da humanidade que os seres humanos e também os animais possuem o hábito de estocar alimentos e, assim, terem suprimentos quando estiverem dias onde os recursos são mais escassos, por exemplo.De modo resumido, o estoque, em logística, se trata dos produtos ou mercadorias que são usadas a fim de suprir as necessidades da empresa onde se encontra ou para a produção de produtos na mesma.E ainda sobre isso, as empresas precisam manter um estoque equilibrado, uma vez que ter produtos em excesso levaria a altos custos para mantê-los e garantir sua integridade, do mesmo modo que um estoque baixo acarretaria em perdas para a empresa.Mas para a realização desse estoque a empresa precisa considerar, tais como o tamanho do espaço disponível na empresa, se precisaria ampliar o local e quanto isso custaria, entre outras coisas.Estoque sazonalConhecesse por estoque sazonal aquele onde se adquire produtos com foco em datas especiais ao longo do ano, desse modo, quando é o natal, por exemplo, então as lojas tendem a comprar mais produtos dos fornecedores para poderem atender a demanda que é maior nesse período, sendo por isso também que esse tipo de estoque é conhecido também como estoque de antecipação.Estoque consignadoChama-se de estoque consignado aquele que é mantido por terceiros, onde esses terceiros podem tanto ser distribuidores como clientes. Aqui o estoque (o guardar) dos produtos é transferido, porém a propriedade segue sendo da empresa. Mas para que esse tipo de estoque ocorra é necessário que haja um contrato.É comum que as empresas usem esse estoque especialmente quando elas não dispõem de espaço suficiente para o armazenamento das mercadorias ou quando o objetivo é tornar mais ágil (processo) de distribuição dos seus produtos, por exemplo.Planejamento de estoquePlanejar o estoque ajuda a evitar prejuízos financeiros Algo que as empresas que trabalham com estoque de mercadorias precisam fazer é o processo chamado de planejamento de estoque. Esse planejamento se trata do controle do que entra e do que sai no tocante as mercadorias, assim como a realização da organização dos pedidos de forma antecipada. Quando esse processo é feito de forma adequada, os processos se tornam mais rápidos, os clientes ficam mais satisfeitos e também os lucros podem aumentar para empresa. O planejamento de estoque também é algo que contribui para que as empresas reduzam custos. Aquelas que desejam elevar o desempenho das operações e processos adotam essa estratégia, que ainda ajuda a melhorar a competitividade. E há profissionais que se especializam nisso, podendo atuar na empresa para melhorar os processos ali. Há até mesmo empresas especializadas na organização do estoque que costumam prestar consultoria ou também cuidar da parte operacional nesse quesito para diferentes empresas. Por fim, o planejamento de estoque, quando bem feito, é crucial para a satisfação da empresa e também dos clientes da mesma, pois além de ajudar a empresa a conseguir apresentar preços mais justos e produtos com mais qualidade, isso ajuda a melhora a saúde financeira do negócio. Gestão de Estoque Já a gestão de estoque é algo relacionado com o planejamento, com essa sendo responsável, por exemplo, por fazer a eliminação daquelas mercadorias que apresentem defeito, estejam inoperantes ou se encontrem em excesso. Também é função da gestão providenciar o abastecimento de maneira constante e manter dentro do orçamento os investimentos para abastecer esse estoque.Estoque de materiais administrativosEsse estoque é composto por materiais que serão usados ao desenvolvimento das atividades de uma empresa e que serão usados nas áreas administrativas dessa, a exemplo de papéis, impressos, papel, entre outros.Estoque operacionalO estoque operacional se trata do tipo destinado para evitar possíveis interrupções no processo produtivo devido um equipamento apresentar defeito ou ter quebrado. Tal estoque se constitui de itens comumente usados para manutenção, reparo ou substituição, como no caso de lubrificantes e peças.Estoque de segurançaQuando a demanda numa empresa que produz seus produtos aumenta, a fim de garantir que o processo de produção não seja interrompido devido à falta de um elemento, é feito o estoque de segurança, com a guarda de quantidades suficientes para assegurar os processos.Por meio do estoque de segurança, a empresa previne o surgimento de problemas inesperados em alguma altura dos processos de produção, o que poderia até mesmo interromper as atividades ali.CitaçãoSOLUSA, Priscilla. (29 de Setembro de 2022). Estoque - O que é, conceito e definição. Conceito.de.